Mais uma decisão que não defende os interesses dos trabalhadores e o futuro da TAP

A decisão do Governo em promover um administrador não executivo representante dos trabalhadores, que não abrange todo o universo do Grupo TAP, mais não é que uma tentativa de iludir os trabalhadores quanto ao processo de reestruturação em curso.

A Célula do PCP na TAP lembra que **este processo foi imposto pelo Governo e pela Administração da TAP, com todo o processo eleitoral já definido e para um muito diminuto espaço de tempo** para a sua concretização, tal como já tinha acontecido no que diz respeito à reestruturação da empresa.

A Célula do PCP na TAP **alerta para que este é um meio que o Governo arranjou para tentar envolver, de forma fictícia, os trabalhadores no desastroso processo de reestruturação em curso**, em vez de aplicar à companhia um plano de contingência que mobilize recursos para fazer face aos danos causados pela actual situação pandémica que permitisse manter os postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores, assim como a dimensão estratégica da TAP, como o PCP desde o início propôs e defendeu.

Não esquecemos que este é o mesmo governo que já provocou o despedimento de milhares de trabalhadores, que está a recorrer às piores práticas para assediar centenas de trabalhadores que pretende despedir, que admite vender o reduto TAP, entregar sectores da companhia a entidades externas subcontratadas, que está a liquidar a manutenção e engenharia, e a preparar a insolvência da SPDH/Groundforce e o ataque aos direitos e remunerações dos seus trabalhadores.

A Célula do PCP na TAP **não pode deixar de manifestar o seu repúdio pela forma como foi posto este processo em curso e continua a apelar aos trabalhadores que se unam na luta em defesa dos seus postos de trabalho e dos seus direitos**.

Célula do PCP na TAP . Maio 2021

PCP

sector.transportes@dorl.pcp.pt www.pcp.pt